

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

P-158-23 AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE LEITE HUMANO PASTEURIZADO

Autores: Sousa TA (Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz – LACEN/Ba. Rua Waldemar Falcão, 123, Brotas, Salvador-Ba, CEP: 40.295-001) ; Cunha ACS (Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz – LACEN/Ba. Rua Waldemar Falcão, 123, Brotas, Salvador-Ba, CEP: 40.295-001) ; Bittencourt LR (Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz – LACEN/Ba. Rua Waldemar Falcão, 123, Brotas, Salvador-Ba, CEP: 40.295-001) ; Gois RCS (Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz – LACEN/Ba. Rua Waldemar Falcão, 123, Brotas, Salvador-Ba, CEP: 40.295-001) ; Melo DB (Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz – LACEN/Ba. Rua Waldemar Falcão, 123, Brotas, Salvador-Ba, CEP: 40.295-001)

Resumo

Conforme definido pela Organização Mundial de Saúde, o leite materno é o alimento mais completo para o recém-nascido, devendo ser fornecido à criança até os dois anos de idade, preenchendo suas demandas nutricionais, imunológicas e afetivas. Entretanto, existem situações especiais em que a criança não dispõe do leite materno pelo aleitamento natural, tendo como alternativa a utilização de leite humano doado por mulheres voluntárias com produção excedente, que pode ser obtido através dos Bancos de Leite de Humano (BLH). Os BHLs, além da promoção e incentivo ao aleitamento materno, utilizam tecnologias de conservação deste produto, como o uso dos tratamentos térmicos de pasteurização, refrigeração e congelamento, visando conferir segurança ao leite fornecido. Este trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade microbiológica do leite humano pasteurizado oriundo de Banco de Leite Humano de uma maternidade na cidade de Salvador – BA. Foram analisadas 1.310 amostras de leite materno pasteurizado, encaminhadas adequadamente ao Laboratório Central Professor Gonçalo Moniz (LACEN-BA) durante os anos de 2010 e 2011. Foi realizada a análise qualitativa de coliformes totais conforme a Resolução RDC nº 171/06 ANVISA. Das amostras analisadas, 45 (3,4%) foram consideradas impróprias para consumo humano devido a presença de coliformes totais e 1265 (96,6%) foram satisfatórias indicando a observância dos procedimentos higiênico-sanitários recomendados pela Rede Nacional de Bancos de Leite Humano (RNBLH). Quando comparados os resultados obtidos entre os anos de 2010 e 2011, observou-se redução do número de amostras insatisfatórias de 6,75% em 2010 para 1,04% em 2011. A diminuição no número de amostras insatisfatórias de um ano para outro aponta que houve melhorias no processamento do produto. A inocuidade do leite humano é uma preocupação de saúde pública, pois este alimento é direcionado para crianças que normalmente apresentam baixa resistência à infecções.